

Trabalhos Científicos

Título: Relato De Caso: Osteomielite Pélvica Na Infância

Autores: MARIA LUISA SAYEG PORTO MAÇÃO (IDOR), MARIANA BASTOS DE ALMEIDA (IDOR), FERNANDO FURST (HOSPITAL COPA DOR), PATRÍCIA GUTTMANN (HOSPITAL COPA DOR), ALINE GOMES (HOSPITAL COPA DOR)

Resumo: Introdução: Dor pélvica na criança é queixa comum em consulta médica e pode representar um desafio diagnóstico. Osteomielite aguda pélvica é rara em crianças. Descrição do caso: M.T.S., feminino, 8 anos. Quadro de mialgia em coxa direita, sem história de trauma, com piora progressiva e incapacidade de deambular, febre no sétimo dia de evolução. Previamente hígida, prática regular de 5 atividades físicas. Na internação: Leucócitos 9700/PCR 7,9/VHS 70/CK 46/Hemocultura negativa. Difícil controle álgico. RNM: extensa inflamação em musculatura adutora e lesão óssea de ísquio direito, sugerindo piomiosite e osteomielite. Iniciada oxacilina. Evoluiu com sepse, troca para linezolida e transferida para UTI. Estável hemodinamicamente, sem aminas, recebeu alta para quarto em 3 dias, afebril, com melhora laboratorial e do controle álgico. Hemocultura: *Staphylococcus aureus* multissensível. TC com aumento do grau da osteólise e imagem hipodensa em musculatura adutora, sugerindo coleção. Hemocultura de controle negativa. Completou 21 dias de antibiótico venoso, sem dor e recuperação dos movimentos. Nova RNM: redução parcial das áreas de edema ósseo e de musculatura adutora. Alta com mais 3 semanas de cefadroxila. Discussão: Na infância, as principais causas infecciosas de dor pélvica são osteomielite, piomiosite e artrite séptica. O agente infeccioso mais comum é *S. aureus* por via de disseminação hematogênica, contaminação direta e indireta. Osteomielite aguda pélvica na infância é rara e Íleo é o sítio mais comum, seguido por ísquio e púbis. A RNM é eficaz na avaliação da extensão óssea, partes moles e envolvimento articular, sendo a imagem de escolha. Diferente da osteomielite de ossos longos, é incomum trauma prévio. Conclusão: Na osteomielite pélvica, a dor pode ser referida no quadril, coxa ou abdome, dificultando o diagnóstico. Diagnóstico e tratamento precoces favorecem recuperação mais rápida e sem sequelas.